



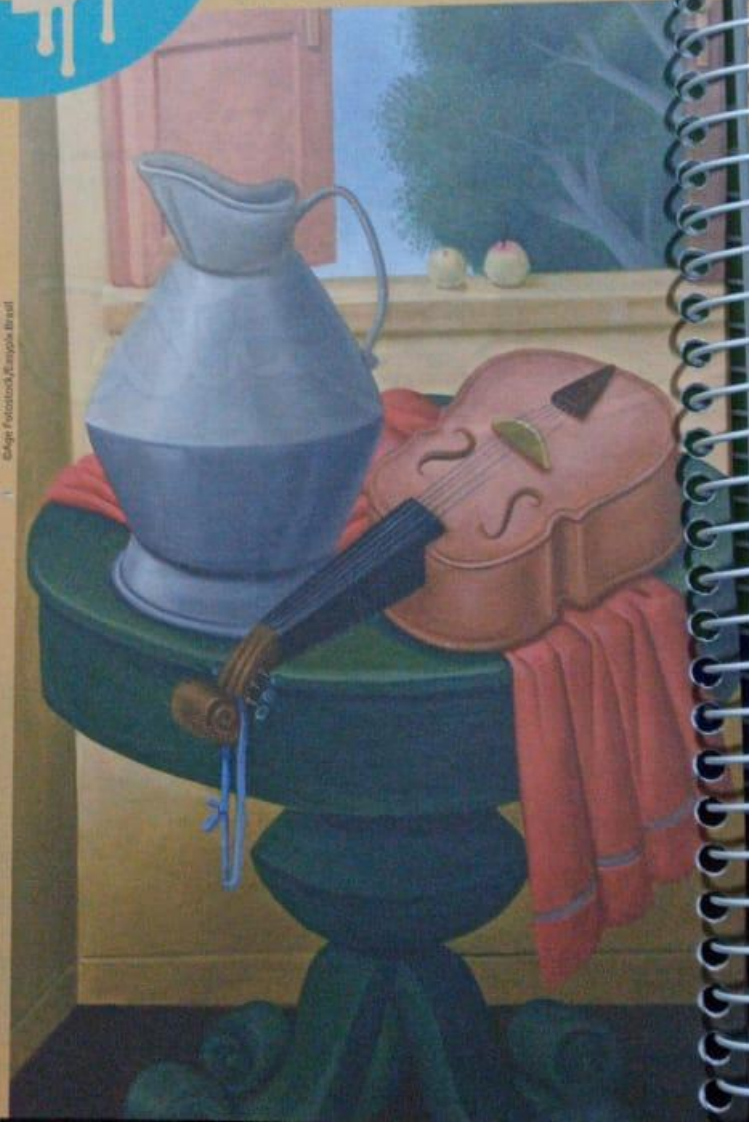
Linguagens da arte

BOTERO, Fernando. *Natureza morta com violino*. 1999. 1 óleo sobre tela, color., 186 cm x 110 cm. Centro Cultural de Bogotá. Museu Botero, Bogotá, Colômbia.

o que você vai conhecer

- Musical
- Teatro de máscaras
- Simetria e elementos de composição
- Técnicas de pintura
- Proporção
- Obras bidimensionais e tridimensionais
- Animação
- Vídeoarte
- Cinema brasileiro

Neste volume, você vai ver como a arte é capaz de se expressar por meio de muitas linguagens. Essas linguagens são sistemas que produzem sentidos, das mais variadas formas, combinando elementos sonoros, visuais e verbais. A música, a dança, o teatro e as artes visuais, assim como a literatura, o cinema e a fotografia, são algumas dessas linguagens artísticas com as quais a trajetória humana já foi registrada, pensada, imaginada e reinventada.



Objetivos do capítulo

- Apresentar linguagens artísticas que reúnem elementos visuais, sonoros e verbais, tais como o musical, o teatro de máscaras, a videoarte e o cinema de animação.
- Propiciar a iniciação a técnicas de pintura e ao reconhecimento e emprego de elementos formais das artes visuais.
- Incentivar a apreciação crítica de obras de artes visuais, música, teatro, dança e cinema.
- Estimular a expressão criativa e a produção nas diversas linguagens artísticas.

Das pinturas nas cavernas às imagens digitais, a arte foi reconfigurada a tal ponto que, atualmente, é cada vez mais difícil traçar os limites em que uma linguagem artística começa e outra termina. Fotografia, cinema, artes visuais, música, dança e teatro se misturam dos mais diversos modos e integram-se em diferentes formas de expressão. São as chamadas **formas híbridas**.

Formas híbridas: resultantes da mistura ou do cruzamento de duas ou mais linguagens distintas.

Musical 1 Encaminhamento do tema da abertura do capítulo

O musical é um gênero artístico que integra a música, a dança, o teatro e as artes visuais, de modo que cada uma dessas linguagens seja importante para compor todo o espetáculo.

Historicamente, o musical descende da ópera e da opereta. O principal centro produtor desse gênero hoje é a Broadway – que nada mais é do que uma rua repleta de teatros, localizada na cidade de Nova Iorque, nos Estados Unidos. Entre tantas produções da Broadway, as que mais fizeram sucesso no decorrer dos anos foram *Cats*, *Chicago*, *A bela e a fera*, *O fantasma da ópera*, *Alladin* e *O rei leão*, e muitas delas receberam versões em diversos países, incluindo o Brasil.



A rua Broadway reúne 40 teatros que apresentam, principalmente, musicais.



Cena do musical *O rei leão*, que é exibido na Broadway desde 1997.



O teatro musical brasileiro ganhou formas próprias a partir da década de 1960. Nesse período, tinha um forte teor de crítica social e política, com temáticas que faziam resistência ao regime militar, a exemplo dos musicais *Roda viva*, *Ópera do malandro*, *Gota d'água* e o infantil *Os saltimbancos*, criados por Chico Buarque; *Pobre menina rica* e *Orfeu da Conceição*, parcerias de Vinícius de Moraes com Carlos Lyra e Tom Jobim, respectivamente.



A atriz Bibi Ferreira no musical *Gota d'água*, de 1977

A censura implantada pela Ditadura Civil-Militar no Brasil limitou as produções de musicais por mais de duas décadas. A retomada do gênero aconteceu somente na década de 1980. Aos poucos surgiram produções como *Ó abre alas* (1998), com direção de Charles Möeller e direção musical de Claudio Botelho, sobre a vida e a obra da musicista Chiquinha Gonzaga, e *Chico Viola* (1998), dirigido por Luiz Arthur Nunes, em homenagem ao cantor Francisco Alves.



O ator Tiago Abravanel interpretando *Tim Maia – vale tudo*, o musical, espetáculo dirigido por João Fonseca, Brasília (2012).



Bruce Gomlevsky interpretou o cantor e compositor Renato Russo em *Renato Russo – o musical*, dirigido por Mauro Mendonça Filho (2017).

No século XX, multiplicaram-se os musicais inspirados na obra de artistas brasileiros importantes, como Tim Maia, Elis Regina, Renato Russo, Cazuza, entre outros.

Nos anos 2000, a cidade de São Paulo se tornou palco para grandes musicais com sucesso de bilheteria e produzidos nos moldes da Broadway. Por isso, os artistas brasileiros começaram a buscar um triplo preparo nas linguagens de atuação, canto e dança.

Embora os musicais sejam montados e apresentados no mundo todo, os mais representativos, além da Broadway, em Nova Iorque, acontecem no West End, região de Londres, e em cidades da França. Muitas dessas obras foram e estão sendo recriadas por companhias brasileiras, especialmente nos grandes centros urbanos, como São Paulo e Rio de Janeiro.



pesquisa

2 Encaminhamento da atividade.



Pesquise na internet alguns musicais famosos produzidos nos Estados Unidos e no Brasil e assista a trechos dessas montagens em *sites* de compartilhamento de vídeo. Então, responda: Em sua opinião, quais são as semelhanças e as diferenças entre um musical da Broadway e um feito no Brasil? Por que é importante criar musicais brasileiros? Depois, escreva sua análise no caderno.



ante Brasileira

3 Encaminhamento do conteúdo.

Vinicius de Moraes (1913-1980), o "poetinha", como ficou conhecido, nasceu na cidade do Rio de Janeiro e começou a escrever versos na época em que estava na escola. Produziu uma arte que foi atravessada por diversas linguagens artísticas, pois era músico e poeta.

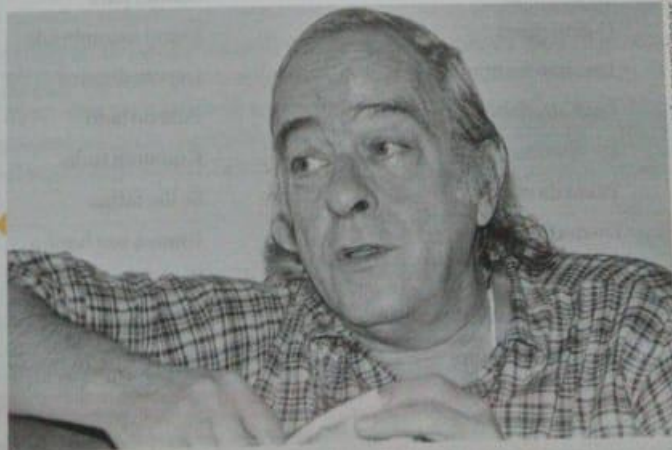
Em 1946, quando se mudou para Los Angeles (EUA) para atuar como vice-cônsul do Brasil, também mergulhou nas linguagens do cinema e do jazz.

Assim, na década de 1950, a obra do poeta se ampliou em direção ao cinema e ao teatro. Na peça *Orfeu da Conceição* (1954), adaptou o mito grego para o cotidiano carioca. Na década de 1960, compôs em parceria com Carlos Lyra, Pixinguinha e Baden Powell e fez *shows* com grandes nomes da Música Popular Brasileira, como Antônio Carlos Jobim e João Gilberto.

Vinicius desempenhou papel marcante na bossa nova. É de sua autoria, em parceria com Tom Jobim, a composição *Chega de saudade*, que se tornou marco do movimento ao ser gravada em 1958.

Durante o regime militar, foi exonerado do Ministério das Relações Exteriores. Em 1970, iniciou sua parceria com o compositor Toquinho, com quem fez *shows* pela Europa e por todo o Brasil. Entre suas obras mais conhecidas, estão o poema *Soneto de fidelidade*, mais tarde recitado como parte da música *Eu sei que vou te amar*, e a canção *Garota de Ipanema*.

O poeta, escritor, compositor e músico brasileiro Vinicius de Moraes, em 1972.




ARQUIVO ESTADUAL CARLOS BOYD



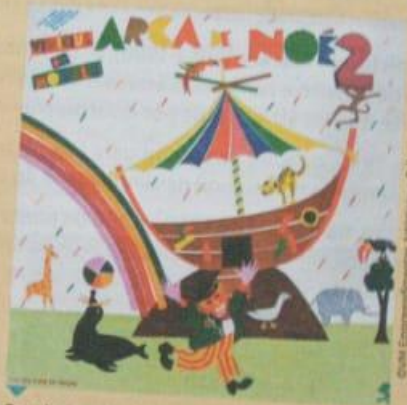
curiosidade

Os poemas do livro *A arca de Noé*, que Vinicius começou a escrever na década de 1960 para os filhos, se tornaram muito populares entre as crianças, principalmente depois que originaram as canções de dois discos de mesmo nome do livro, lançados em 1980, ano da morte do poeta, e em 1981.

O poeta utiliza Noé, personagem bíblico que garante a diversidade do planeta ao abrigar um casal de cada espécie em sua arca durante o dilúvio, como ponto de partida de seus poemas sobre bichos. Conheça um deles.  Sugestão de abordagem do conteúdo.



Capa da primeira edição do livro, de 1970



Capa do disco da série *A arca de Noé 2*, lançado em 1981

O gato

Com um lindo salto
Lesto e seguro
O gato passa
Do chão ao muro
Logo mudando
De opinião
Passa de novo
Do muro ao chão
E pega corre
Bem de mansinho
Atrás de um pobre

De um passarinho
Súbito, para
Como assombrado
Depois dispara
Pula de lado
E quando tudo
Se lhe fatiga
Toma o seu banho
Passando a língua
Pela barriga.

MORAES, Vinicius de. *A arca de Noé* – poemas infantis de Vinicius de Moraes. Rio de Janeiro: Sabiá, 1970. p. 57.
©VM Empreendimentos Artísticos e Culturais Ltda./DVM Cultural.



atividades

5 Encaminhamento da atividade

1 É bastante comum encontramos animais que representam ações e sentimentos humanos em obras artísticas. Uma reunião de gatos é o ponto de partida de *Cats*, musical composto por Andrew Lloyd Webber, baseado em poemas de T. S. Eliot. Sua estreia aconteceu em Londres, em 1981, mas o sucesso se deu na Broadway, em Nova Iorque.

©2010/2011/2012/2013



Atores em apresentação no musical *Cats* em Moscou, 2005



a) Em grupos, pesquisem canções do musical *Cats* e poemas de T. S. Eliot que as inspiraram, traduzidos para o português. Apresentem o que descobriram sobre essas obras ao restante da turma.

b) Agora é a sua vez de transformar um animal em tema de poema, canção ou cena de musical no qual ele seja **protagonista**. Ainda em grupo, escolham um animal, pesquisem sobre suas características e, então, criem uma personalidade e uma história para ele em uma das linguagens artísticas apontadas: uma poesia, uma canção ou um musical explorando música, teatro e dança.

protagonista personagem principal de uma obra artística.

No Ocidente, a máscara surge relacionada à mitologia no teatro grego. Era usada em rituais ao deus Dionísio; depois, nas tragédias, servia para a representação dos deuses.

Na *commedia dell'arte*, gênero popular de teatro que aparece no século XV, na Itália, a máscara era fundamental para identificar o "tipo" representado. Por fim, no teatro contemporâneo, a máscara assume velhas e novas funções, em criações de grupos como o Odin Teatret, da Dinamarca, e o Mummenschanz, da Suíça, entre outros.

A máscara é basicamente algo que encobre uma parte ou todo o rosto. Por isso, o nariz do palhaço é considerado a menor máscara do mundo. Ela é capaz de transformar o indivíduo em um tipo ou **arquétipo**.

arquétipo: modelo ou padrão existente no campo das ideias, que pode ser reproduzido em objetos semelhantes e imperfeitos.

GALERIA

Confira os tipos possíveis de máscara teatral.



Facial – recobre todo o rosto.

©Keystone, Alessandro Della Bella/Ar Photo/Clow Images



Parcial – recobre menos da metade do rosto.

Palhaços interpretados por Fernando Sampaio e Domingos Montagner

©Aurélien Communications S.A., Jitiro Rodrigues



Corporal – recobre todo o corpo (ou quase).

Indígenas da etnia Kayapó durante ritual

©P. Usar imagens/Luis Sotomayor



Máscara da *commedia dell'arte*

Meia-máscara – recobre metade do rosto.

©Shutterstock/Christian Bertraud



antes em festa.

4 Encaminhamento do conteúdo

Todas as propostas de criação artística feitas no decorrer do aprendizado dos conceitos deste volume podem ser apresentadas à comunidade escolar no evento comunitário **Artes em festa**, que vai acontecer no fim do ano letivo.

Vocês já estão se planejando para o evento desde o 1º semestre. Reveja com a turma como estão os preparativos e confirme ou agende com a direção da escola a data para a realização da festa. Combinem com todas as turmas do Ensino Fundamental – Anos Finais uma parceria na organização, pois todos devem participar.



Rapsona, 2020. Digital.

Para isso:

- ▶ Seleccionem os trabalhos realizados em sala de aula que podem ser apresentados nesse evento.
- ▶ Escolham o espaço mais adequado para armazenar as obras produzidas, de forma que elas fiquem em boas condições para a exposição.
- ▶ Gravem e fotografem (com o celular ou câmeras digitais) cenas, danças e músicas criadas nas aulas.
- ▶ Imprimam as melhores imagens para montar uma exposição fotográfica com o registro das criações artísticas.

Se organizem para oferecer uma experiência transformadora para a comunidade escolar, do tamanho das experiências artísticas vividas pela turma ao longo do ano letivo!

Máscara

7 Aprofundamento do conteúdo

A máscara está presente na história do teatro desde as primeiras manifestações cênicas, assumindo diversas funções.

Antigamente, no teatro de Bali, as máscaras eram confeccionadas por sacerdotes, após dias de meditação. Elas tinham um valor espiritual e eram feitas com a madeira de árvores consideradas sagradas. As máscaras determinavam os personagens, que se dividiam em três tipos: heróis, monstros e palhaços.





Linguagens da arte

BOTERO, Fernando. *Natureza morta com violino*. 1999. 1 óleo sobre tela, color., 186 cm x 110 cm. Centro Cultural de Bogotá. Museu Botero, Bogotá, Colômbia.

O que você vai conhecer

- Musical
- Teatro de máscaras
- Simetria e elementos de composição
- Técnicas de pintura
- Proporção
- Obras bidimensionais e tridimensionais
- Animação
- Vídeoarte
- Cinema brasileiro

Neste volume, você vai ver como a arte é capaz de se expressar por meio de muitas linguagens. Essas linguagens são sistemas que produzem sentidos, das mais variadas formas, combinando elementos sonoros, visuais e verbais. A música, a dança, o teatro e as artes visuais, assim como a literatura, o cinema e a fotografia, são algumas dessas linguagens artísticas com as quais a trajetória humana já foi registrada, pensada, imaginada e reinventada.

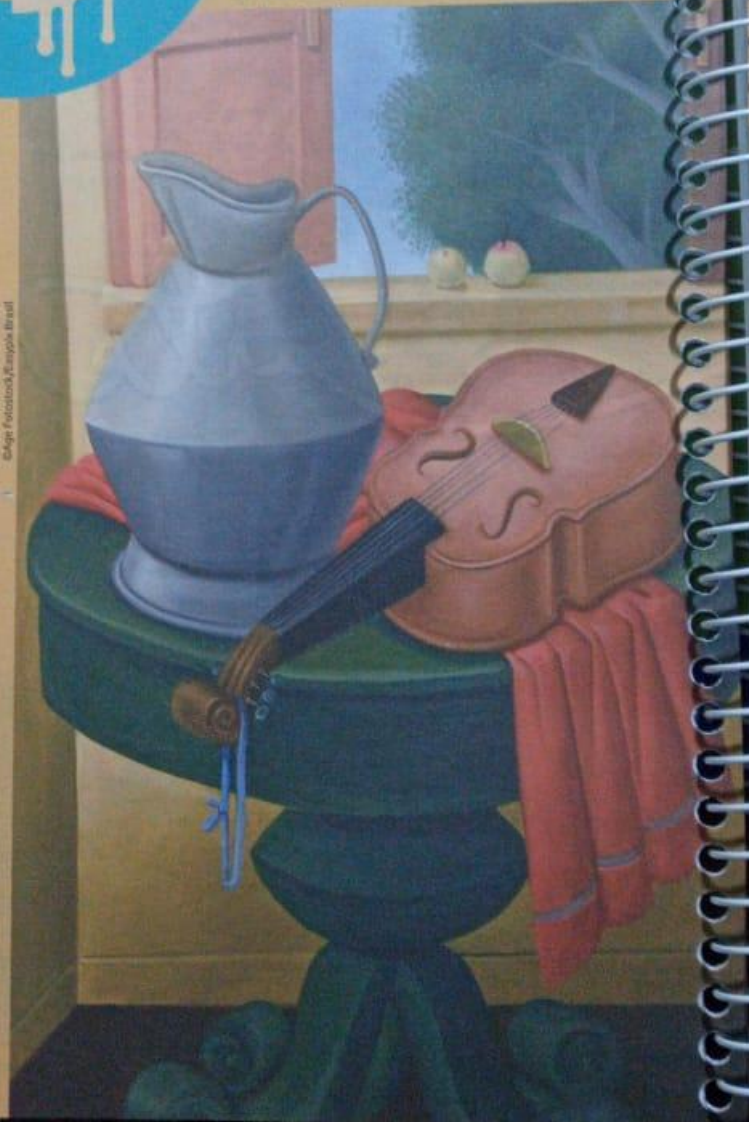


Imagem: Fotostock/Imagens Brasil

Objetivos do capítulo

- Apresentar linguagens artísticas que reúnem elementos visuais, sonoros e verbais, tais como o musical, o teatro de máscaras, a videoarte e o cinema de animação.
- Propiciar a iniciação a técnicas de pintura e ao reconhecimento e emprego de elementos formais das artes visuais.
- Incentivar a apreciação crítica de obras de artes visuais, música, teatro, dança e cinema.
- Estimular a expressão criativa e a produção nas diversas linguagens artísticas.

Das pinturas nas cavernas às imagens digitais, a arte foi reconfigurada a tal ponto que, atualmente, é cada vez mais difícil traçar os limites em que uma linguagem artística começa e outra termina. Fotografia, cinema, artes visuais, música, dança e teatro se misturam dos mais diversos modos e integram-se em diferentes formas de expressão. São as chamadas **formas híbridas**.

Formas híbridas: resultantes da mistura ou do cruzamento de duas ou mais linguagens distintas.

Musical 1 Encaminhamento do tema da abertura do capítulo

O musical é um gênero artístico que integra a música, a dança, o teatro e as artes visuais, de modo que cada uma dessas linguagens seja importante para compor todo o espetáculo.

Historicamente, o musical descende da ópera e da opereta. O principal centro produtor desse gênero hoje é a Broadway – que nada mais é do que uma rua repleta de teatros, localizada na cidade de Nova Iorque, nos Estados Unidos. Entre tantas produções da Broadway, as que mais fizeram sucesso no decorrer dos anos foram *Cats*, *Chicago*, *A bela e a fera*, *O fantasma da ópera*, *Alladin* e *O rei leão*, e muitas delas receberam versões em diversos países, incluindo o Brasil.



A rua Broadway reúne 40 teatros que apresentam, principalmente, musicais.



Cena do musical *O rei leão*, que é exibido na Broadway desde 1997.



O teatro musical brasileiro ganhou formas próprias a partir da década de 1960. Nesse período, tinha um forte teor de crítica social e política, com temáticas que faziam resistência ao regime militar, a exemplo dos musicais *Roda viva*, *Ópera do malandro*, *Gota d'água* e o infantil *Os saltimbancos*, criados por Chico Buarque; *Pobre menina rica* e *Orfeu da Conceição*, parcerias de Vinícius de Moraes com Carlos Lyra e Tom Jobim, respectivamente.



A atriz Bibi Ferreira no musical *Gota d'água*, de 1977

A censura implantada pela Ditadura Civil-Militar no Brasil limitou as produções de musicais por mais de duas décadas. A retomada do gênero aconteceu somente na década de 1980. Aos poucos surgiram produções como *Ó abre alas* (1998), com direção de Charles Möeller e direção musical de Claudio Botelho, sobre a vida e a obra da musicista Chiquinha Gonzaga, e *Chico Viola* (1998), dirigido por Luiz Arthur Nunes, em homenagem ao cantor Francisco Alves.



O ator Tiago Abravanel interpretando *Tim Maia – vale tudo*, o musical, espetáculo dirigido por João Fonseca, Brasília (2012).



Bruce Gomlevsky interpretou o cantor e compositor Renato Russo em *Renato Russo – o musical*, dirigido por Mauro Mendonça Filho (2017).

No século XX, multiplicaram-se os musicais inspirados na obra de artistas brasileiros importantes, como Tim Maia, Elis Regina, Renato Russo, Cazuza, entre outros.

Nos anos 2000, a cidade de São Paulo se tornou palco para grandes musicais com sucesso de bilheteria e produzidos nos moldes da Broadway. Por isso, os artistas brasileiros começaram a buscar um triplo preparo nas linguagens de atuação, canto e dança.

Embora os musicais sejam montados e apresentados no mundo todo, os mais representativos, além da Broadway, em Nova Iorque, acontecem no West End, região de Londres, e em cidades da França. Muitas dessas obras foram e estão sendo recriadas por companhias brasileiras, especialmente nos grandes centros urbanos, como São Paulo e Rio de Janeiro.



pesquisa

2 Encaminhamento da atividade.



Pesquise na internet alguns musicais famosos produzidos nos Estados Unidos e no Brasil e assista a trechos dessas montagens em *sites* de compartilhamento de vídeo. Então, responda: Em sua opinião, quais são as semelhanças e as diferenças entre um musical da Broadway e um feito no Brasil? Por que é importante criar musicais brasileiros? Depois, escreva sua análise no caderno.



ante Brasileira

3 Encaminhamento do conteúdo.

Vinicius de Moraes (1913-1980), o "poetinha", como ficou conhecido, nasceu na cidade do Rio de Janeiro e começou a escrever versos na época em que estava na escola. Produziu uma arte que foi atravessada por diversas linguagens artísticas, pois era músico e poeta.

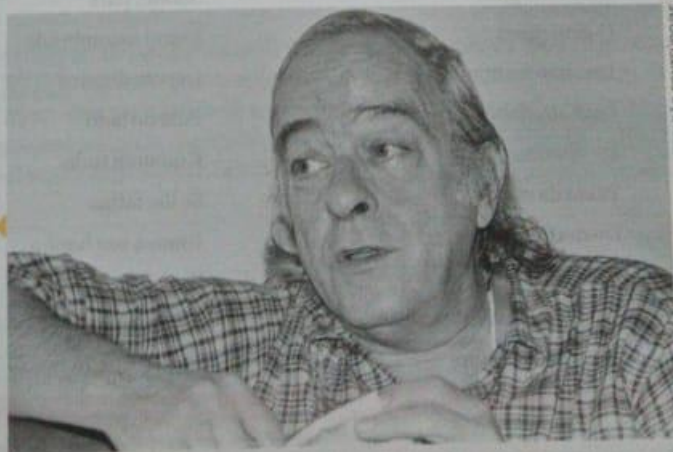
Em 1946, quando se mudou para Los Angeles (EUA) para atuar como vice-cônsul do Brasil, também mergulhou nas linguagens do cinema e do jazz.

Assim, na década de 1950, a obra do poeta se ampliou em direção ao cinema e ao teatro. Na peça *Orfeu da Conceição* (1954), adaptou o mito grego para o cotidiano carioca. Na década de 1960, compôs em parceria com Carlos Lyra, Pixinguinha e Baden Powell e fez *shows* com grandes nomes da Música Popular Brasileira, como Antônio Carlos Jobim e João Gilberto.

Vinicius desempenhou papel marcante na bossa nova. É de sua autoria, em parceria com Tom Jobim, a composição *Chega de saudade*, que se tornou marco do movimento ao ser gravada em 1958.

Durante o regime militar, foi exonerado do Ministério das Relações Exteriores. Em 1970, iniciou sua parceria com o compositor Toquinho, com quem fez *shows* pela Europa e por todo o Brasil. Entre suas obras mais conhecidas, estão o poema *Soneto de fidelidade*, mais tarde recitado como parte da música *Eu sei que vou te amar*, e a canção *Garota de Ipanema*.

O poeta, escritor, compositor e músico brasileiro Vinicius de Moraes, em 1972.




CRAC/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO



curiosidade

Os poemas do livro *A arca de Noé*, que Vinicius começou a escrever na década de 1960 para os filhos, se tornaram muito populares entre as crianças, principalmente depois que originaram as canções de dois discos de mesmo nome do livro, lançados em 1980, ano da morte do poeta, e em 1981.

O poeta utiliza Noé, personagem bíblico que garante a diversidade do planeta ao abrigar um casal de cada espécie em sua arca durante o dilúvio, como ponto de partida de seus poemas sobre bichos. Conheça um deles.  Sugestão de abordagem do conteúdo.



Capa da primeira edição do livro, de 1970



Capa do disco da série *A arca de Noé 2*, lançado em 1981

O gato

Com um lindo salto
Lesto e seguro
O gato passa
Do chão ao muro
Logo mudando
De opinião
Passa de novo
Do muro ao chão
E pega corre
Bem de mansinho
Atrás de um pobre

De um passarinho
Súbito, para
Como assombrado
Depois dispara
Pula de lado
E quando tudo
Se lhe fatiga
Toma o seu banho
Passando a língua
Pela barriga.

MORAES, Vinicius de. *A arca de Noé* – poemas infantis de Vinicius de Moraes. Rio de Janeiro: Sabiá, 1970. p. 57.
©VM Empreendimentos Artísticos e Culturais Ltda./DVM Cultural.



atividades

5 Encaminhamento da atividade

1 É bastante comum encontramos animais que representam ações e sentimentos humanos em obras artísticas. Uma reunião de gatos é o ponto de partida de *Cats*, musical composto por Andrew Lloyd Webber, baseado em poemas de T. S. Eliot. Sua estreia aconteceu em Londres, em 1981, mas o sucesso se deu na Broadway, em Nova Iorque.

©2010/2011/2012/2013



Atores em apresentação no musical *Cats* em Moscou, 2005



a) Em grupos, pesquisem canções do musical *Cats* e poemas de T. S. Eliot que as inspiraram, traduzidos para o português. Apresentem o que descobriram sobre essas obras ao restante da turma.

b) Agora é a sua vez de transformar um animal em tema de poema, canção ou cena de musical no qual ele seja **protagonista**. Ainda em grupo, escolham um animal, pesquisem sobre suas características e, então, criem uma personalidade e uma história para ele em uma das linguagens artísticas apontadas: uma poesia, uma canção ou um musical explorando música, teatro e dança.

protagonista personagem principal de uma obra artística.

No Ocidente, a máscara surge relacionada à mitologia no teatro grego. Era usada em rituais ao deus Dionísio; depois, nas tragédias, servia para a representação dos deuses.

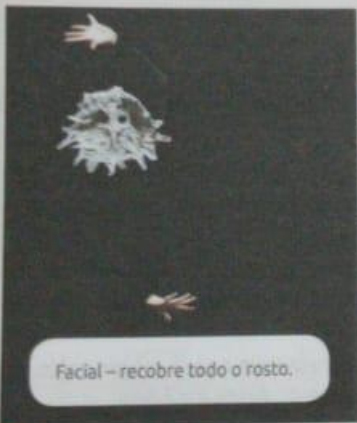
Na *commedia dell'arte*, gênero popular de teatro que aparece no século XV, na Itália, a máscara era fundamental para identificar o "tipo" representado. Por fim, no teatro contemporâneo, a máscara assume velhas e novas funções, em criações de grupos como o Odin Teatret, da Dinamarca, e o Mummenschanz, da Suíça, entre outros.

A máscara é basicamente algo que encobre uma parte ou todo o rosto. Por isso, o nariz do palhaço é considerado a menor máscara do mundo. Ela é capaz de transformar o indivíduo em um tipo ou **arquétipo**.

arquétipo: modelo ou padrão existente no campo das ideias, que pode ser reproduzido em objetos semelhantes e imperfeitos.

GALERIA

Confira os tipos possíveis de máscara teatral.



Facial – recobre todo o rosto.

©Keystone, Alessandro Della Bella/Ar Photo/Clow Images



Parcial – recobre menos da metade do rosto.

Palhaços interpretados por Fernando Sampaio e Domingos Montagner

©Aurélien Communications S.A., Jitiro Rodrigues



Corporal – recobre todo o corpo (ou quase).

Indígenas da etnia Kayapó durante ritual

©P. Usar imagens/Luis Sotatore



Máscara da *commedia dell'arte*

Meia-máscara – recobre metade do rosto.

©Shutterstock/Christian Bertraud



antes em festa.

4 Encaminhamento do conteúdo

Todas as propostas de criação artística feitas no decorrer do aprendizado dos conceitos deste volume podem ser apresentadas à comunidade escolar no evento comunitário **Artes em festa**, que vai acontecer no fim do ano letivo.

Vocês já estão se planejando para o evento desde o 1º semestre. Reveja com a turma como estão os preparativos e confirme ou agende com a direção da escola a data para a realização da festa. Combinem com todas as turmas do Ensino Fundamental – Anos Finais uma parceria na organização, pois todos devem participar.



Rapsona, 2020. Digital.

Para isso:

- ▶ Seleccionem os trabalhos realizados em sala de aula que podem ser apresentados nesse evento.
- ▶ Escolham o espaço mais adequado para armazenar as obras produzidas, de forma que elas fiquem em boas condições para a exposição.
- ▶ Gravem e fotografem (com o celular ou câmeras digitais) cenas, danças e músicas criadas nas aulas.
- ▶ Imprimam as melhores imagens para montar uma exposição fotográfica com o registro das criações artísticas.

Se organizem para oferecer uma experiência transformadora para a comunidade escolar, do tamanho das experiências artísticas vividas pela turma ao longo do ano letivo!

Máscara

7 Aprofundamento do conteúdo

A máscara está presente na história do teatro desde as primeiras manifestações cênicas, assumindo diversas funções.

Antigamente, no teatro de Bali, as máscaras eram confeccionadas por sacerdotes, após dias de meditação. Elas tinham um valor espiritual e eram feitas com a madeira de árvores consideradas sagradas. As máscaras determinavam os personagens, que se dividiam em três tipos: heróis, monstros e palhaços.

